

# Fogo no cerrado põe em risco o Parque Nacional de Brasília

*Bombeiros investigam as causas do incêndio que pode ter começado pela ação direta do homem, segundo o tenente Silva Neto*

No Dia Mundial do Meio Ambiente, os bombeiros do Distrito Federal não tiveram descanso. Por mais de quatro horas, uma operação envolvendo 54 homens foi realizada ontem para combater o incêndio que atingiu mais de dez mil metros quadrados da área atrás do Carrefour Norte, chegando ao Parque Nacional de Brasília.

O fogo começou por volta das 10h30, no viveiro de plantas da Novacap, mas os bombeiros só foram acionados quase duas horas depois. A primeira equipe chegou ao local às 13h. Mesmo não se tratando de focodivido de incêndio — mais difícil de se combater —, o vento alastrou rapidamente o fogo concentrado.

“A nossa dificuldade foi o vento, que variava de direção e espalhava o fogo”, conta o tenente Silva Neto. “O trajeto em forma de leque — que chegou a 180° — é mais difícil de ser combatido”, avaliou o responsável pelo Núcleo de Segurança do Parque, José Coutinho.

O capim-gordura agiu como pro-

pagador do fogo. Outro fator que agravou a situação foi a conservação da área, que não queimava há mais de quatro anos. Nesse caso, a massa de matéria propícia à queima foi bem maior.

Entre os animais, o que mais sofreu foi o tamanduá-bandeira. “Mesmo quando adultos, eles não têm agilidade necessária para escapar. Os filhotes de aves, em geral, também foram atingidos”, comenta Coutinho. Animais rasteiros tentavam fugir das chamas, como uma cobra que acabou atropelada ao sair para a estrada de chão batido.

Pela rápida propagação do fogo, equipes de bombeiros de Brazlândia e Planaltina foram convocadas para reforçar a operação que trabalhou em duas frentes, por terra e pelo ar. Na primeira, usavam mangueiras para lugares próximos e abafador para acabar com o fogo no meio do cerrado.

Na segunda frente foi usado um helicóptero. O tenente Milhomem atribuiu o êxito no combate ao fo-

Anderson Schneider



Os bombeiros levaram quatro horas e meia para apagar o fogo no cerrado

go pelo uso do *bambi bucket*, espécie de bolsa com água acoplada ao helicóptero, com capacidade de 540 litros.

O incêndio foi considerado de proporções médias e consumiu mais de dez mil metros quadrados, mas a dimensão exata só será divulgada hoje. Segundo o tenente Silva Neto, é bem provável que o fogo tenha começado por “condições pessoais diretas”. Quer dizer, pela ação direta do homem, como por exemplo, pontas de cigarro. Mas a causa

real será conhecida depois da perícia no local, o que deve levar 15 dias.

No início da semana, o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, ardeu em chamas e destruiu quatro dos 56 mil hectares da reserva em menos de cinco horas. Em setembro do ano passado, o Parque Nacional de Brasília ardeu em chamas por mais de 60 horas e queimou cerca de 30% dos 30 mil hectares da área. A operação envolveu mais de 300 homens e esse foi considerado o maior incêndio do ano.

